

Temporada 2023/2024 – Um Chão Comum

Fábrica das Artes

Black Box

Qua, Qui e Sex, 11h

Sáb e Dom, 16h

45 min. + conversa com o público

M/6

Estreia

13 a 17 mar
2024



Guilherme Gomes

Teatro da Cidade

Rádio Benjamin

CCB

Fábrica
das Artes

Texto e encenação

Guilherme Gomes (a partir de Walter Benjamin)

Interpretação

Nídia Roque, Bernardo Souto (VQ), Margarida Martins

Assistência de criação

Margarida Martins

Música

Dennis Xavier

Cenografia

Guilherme Gomes

Luz

Rui Seabra

Produção

Ricardo Arenga

Coprodução

Centro Cultural de Belém / Fábrica das Artes, Teatro da Cidade

Agradecimentos

Rita Lopes Alves, Tricana

Rádio Benjamin

É sobre sonhar. Sobre viver. Sobre sonhar porque se vive ou viver porque se sonha. O sonho e a vida confundem-se para esta Benjamin, na relação com as guardiãs de memórias que são as cassetes deixadas pelo seu avô, catalogadas pelo seu pai, reproduzidas no rádio da sua vida. Este rádio de que não conhecemos a origem, mas que é, desde o fundo da sua memória, uma porta para a imaginação para Benjamin.

Este espectáculo nasce de ideias de Walter Benjamin. Em particular, de um conjunto de textos que escreveu para a infância, no seu programa de rádio *A Hora da Juventude*. São textos sobre o poder das narrativas, a forma como se criam e como as devemos interpretar. Benjamin alertou-nos ao longo da sua vida e do seu pensamento para a importância de sermos leitores exigentes, atentos a tudo o que nos pode enganar, conscientes de tudo o que estamos a perder – e de que um texto é só uma janela, não é a paisagem inteira. Mais ainda, um texto é só a citação da janela que dá para uma citação da paisagem.

Lemos Benjamin e podemos pensar que (1) queremos ver a janela e a paisagem verdadeira – que no contexto de uma criação que tem em vista o público de todas as infâncias, e cruzando a minha imaginação com muitas conversas que tive com a Madalena Wallenstein e entrevistas que li e ouvi do João dos Santos, me remete para o devir adulto, também presente neste espectáculo com os seus preconceitos, a frustração, os sentimentos contraditórios de pertença e emancipação; (2) contar histórias é uma arte, mas construir narrativa é uma ferramenta, que pode servir para fins contraditórios. É sobre isso, também, que nos debruçamos neste espectáculo: como uma coisa inventada pode ter um impacto real. E talvez isso nos convoque a responsabilidade da imaginação. A imaginação como uma ferramenta política, para ser usada pelo construtor do mundo que existe dentro de cada um de nós.

O sonho e a vida alimentam-se mutuamente. É disso que nos fala Benjamim, neste espectáculo que procura ao mesmo tempo elogiar a imaginação, o sonho, o gesto teatral, e convocar a dúvida sobre as formas que temos para conhecer o mundo – só para nos tornar mais exigentes e críticos em relação à informação que nos chega. Numa procura intrinsecamente teatral pela verdade. Porque o teatro é um lugar de verdade, onde se é completamente. Onde cada gesto tem importância. Onde não podemos fingir. Acho que é isso, em última análise, que todos procuramos com a arte: ser sem fingir. Poder ser, francamente, sem limitações. Talvez assim possamos ir ao fundo do sonho e ao fundo da vida.

Guilherme Gomes

(o autor escreve segundo o antigo Acordo Ortográfico)

Guilherme Gomes

Texto e encenação

Ator, encenador, dramaturgo e produtor de teatro. Formado pela Escola Superior de Teatro e Cinema (Lisboa, 2014), passou pela Royal Academy of Dramatic Arts (Londres, 2010) e pelo ISCTE- IUL (Lisboa, 2019). Desde 2009 produz conteúdos para a Internet, inicialmente através dos projetos de promoção de poesia: *Ode a Pessoa e Dizedor*. Começou a sua atividade profissional em 2014, como ator no Teatro da Cornucópia. Em 2016, iniciou um percurso com o Teatro da Cidade, companhia que cofundou. Desde então tem trabalhado como dramaturgo, ator e encenador com diversos coletivos e artistas. Colaborou com o Centro Cultural de Belém e a Fundação Calouste Gulbenkian em projetos de mediação de públicos. Em 2019, venceu o Prémio Autores, da Sociedade Portuguesa de Autores, para Melhor Texto Português Representado. Em 2021, coescreveu e coencenou o espetáculo *Silêncio*, com Cédric Orain. Coordenou o projeto CRETA – laboratório de criação teatral, entre 2019 e 2023. É diretor artístico do Teatro-Cine de Torres Vedras.

Teatro da Cidade

O Teatro da Cidade foi fundado em 2015, por Bernardo Souto, Guilherme Gomes, João Reixa, Nídia Roque e Rita Cabaço.

Estreou o seu primeiro espetáculo, *Os Justos*, de Albert Camus, em 2016, no Teatro do Bairro Alto, em cumplicidade com o Teatro da Cornucópia, que «quis apoiar o nascimento desta companhia integrando este espetáculo na apresentação da sua programação. Por amizade. Por confiança», como anunciaram na altura.

O Teatro da Cidade tem vindo a desenvolver o seu trabalho focando-se na importância do texto para a criação de um espetáculo, usando para isso obras do repertório da dramaturgia mundial, e procurando a produção de textos originais que cria para os espetáculos (*Topografia, que boa ideia, virmos para as montanhas, Agora, que o carro do sol já passou, Karoshi, Lamento de Cíela*).

Inspirando-se nas mais diversas temáticas, as criações do Teatro da Cidade partem de uma constante reflexão perante movimentos sociais e políticos que nos parecem fundamentais questionar.



belém soundcheck

UM FESTIVAL DE TODAS AS MÚSICAS



21 A 24 MARÇO 2024

21

ÚLTIMOS BILHETES

CAMANÉ *Inquietação*

22H00

MARIA JOÃO *Songs for Shakespeare*

22

20H00

**IL GIARDINO ARMONICO
COM GIOVANNI SOLLIMA**

22H00

AMARO FREITAS

23

ESGOTADO

**SOUNDWALK COLLECTIVE
COM PATTI SMITH** *Correspondences*

21H00

TIRZAH *trip9love...???*

24

17H00

**KREMERATA BALTICA
COM GIDON KREMER**

21 A 24

VÁRIOS HORÁRIOS
ENTRADA LIVRE

DJ SET

SWITCHDANCE / PEDRO RICARDO

/ FUNKAMENTE / SAMA YAX + LUÍSA

Coprodução Centro Cultural de Belém, Égide – Associação Portuguesa das Artes

Parceria EGEAC, Instituto Italiano de Cultura de Lisboa

Parceria Média RTP, Antena 1, Antena 2 e Antena 3



Camané © DR



Maria João © João Farinha



Giovanni Sollima © DR



Amaro Freitas © Micael Hocherman



Tirzah © DR



Kremerata Baltica © Angie Kremer



Stephan Crasneanski, Simone Merli © Vanina Sorrenti / Patti Smith © Jesse Paris Smith

APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA PARA
A TEMPORADA 2023/2024



PROJETO CCB - CIDADE DIGITAL COFINANCIADO POR

